

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO PRECEPTOR EM ENFERMAGEM
OBSTETRICA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO APARECIDA PEDROSIAN -
HUMAP**

SUELLEN ALVES DA SILVA

CAMPO GRANDE-MS

2020

SUELLEN ALVES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO PRECEPTOR EM ENFERMAGEM
OBSTETRICA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO APARECIDA PEDROSIAN -
HUMAP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador: Prof. José Felipe Costa da Silva

CAMPO GRANDE-MS

2020

RESUMO

Introdução: Sabemos que o estágio supervisionado é obrigatório no campo da saúde, além de proporcionar experiências de âmbito técnico-científico para o aluno, também prepara o futuro profissional para o desempenho de suas funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões, aspectos esses importantes para sua atividade profissional no dia a dia). **Objetivo:** Sobre o processo de ensino e aprendizagem, é importante destacar o conhecimento científico dos preceptores, na prática com os problemas cotidianos que pode ser resolvido juntamente com aluno residente. **Considerações:** Compreender e relacionar o conhecimento como se dá a prática da preceptoria, a partir da percepção de preceptores.

Palavra-chave: Administração em saúde. Planejamento em saúde e preceptoria em saúde.

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que o estágio supervisionado é obrigatório no campo da saúde, além de proporcionar experiências de âmbito técnico-científico para o aluno, também prepara o futuro profissional para o desempenho de suas funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões, aspectos esses importantes para sua atividade profissional no dia a dia. No Brasil desde os anos 1970, sem regulação específica as residências multiprofissionais já atuam em estágios supervisionados por profissionais da saúde que ali atuam já na assistência direta ao paciente (ALAN et al; 2017).

A palavra preceptor vem do latim *praecipio*, que significa mandar aos que lhe são inferiores. Atualmente preceptor, em linguagem biomédica significa aquele que orienta, que oferece suporte, que ensina e compartilha experiências e que melhora a competência clínica do recém-graduado a se adaptar ao exercício da profissão, cabendo a este criar condições favoráveis para que as mudanças cotidianas no exercício da profissão sejam implementadas de maneira satisfatória durante o processo de formação (ARMITAGE et al;1991).

Para que o processo de cuidar seja efetivo cabe ao profissional de saúde manter relacionamento interpessoal claro e objetivo com toda a equipe multiprofissional, uma vez que que o aluno (residente) está diretamente ligado a todos os outros serviços de saúde, por estar em constante no processo de cuidar em contato com o cliente.

O ato de executar um procedimento com a intenção de demonstrá-lo para o aluno torna-se uma ação qualificada, pois adquire o caráter de ensino. Desta forma, o Tutor necessita reconhecer em si a importância do papel que irá desempenhar na formação do aluno, tanto o residente quanto o graduando. Desta forma, é seu compromisso primar pela evolução deste

futuro profissional, conhecendo primeiramente os objetivos dos cursos e as atividades necessárias na área de desenvolvimento (FROM et al.,2016).

O profissional educador também deve se preocupar em auxiliar e identificar as fragilidades de aprendizado, estimular a participação do residente e do graduando, propiciar a aplicação de conhecimento teórico nas atividades práticas, participar no planejamento e execução de atividades, estimular a autoaprendizagem. Por fim, caso necessário, deve buscar apoio junto aos demais docentes e tutores, com o intuito de sanar as possíveis fragilidades apresentadas por estes estudantes, bom já entendemos o papel do preceptor na introdução desse trabalho, o aluno poderá construir o seu conhecimento, é necessária uma prática pedagógica efetiva estabelecida além de outros modos, como pela inter-relação firmada nas experiências diárias de forma distinta com os preceptores, mediadores no processo de ensino e de aprendizagem. (AUTONOMO et al.,2015)

De acordo com BOTTI e REGO (2008) ao construir as relações desenvolvidas entre os preceptores e os novos profissionais, o preceptor pode ter, além da função de ensinar, as de aconselhar, inspirar e influenciar no desenvolvimento de profissionais menos experientes.

Muitas vezes, os preceptores servem de modelo para o desenvolvimento e crescimento pessoal de recém-graduados e, ainda, auxiliam na formação ética de novos profissionais durante um determinado período de tempo, função típicas de um mentor (BOTTI; REGO, 2008).

Na vivência no Hospital público percebe-se que o preceptor compartilha com o residente de enfermagem obstétrica as mais diversas situações de ensino as experiências de anos as práticas e os projetos que futuro e aprendizado no dia a dia, pois a residência é uma modalidade de pós-graduação, na qual o trabalho adquire um princípio educativo (RIBEIRO; PRADO, 2014) por essas questões é necessário pensar no processo educativo e de formação do residente que entram em campo de estágio como nos preceptores de enfermagem obstétrico. Observa-se que os preceptores convocados pelo concurso público que encontram em ambiente de trabalho e ensino, em pleno exercício profissional, inseridos na dinâmica do serviço e da equipe multiprofissional e com a responsabilidade do cuidado ao paciente ausência ou nem experiência de ensino se depara como preceptor que mesmo pouca experiência tenta transmitir os conhecimentos. Uns com pouca experiência, outros com mais, mas, em sua maioria, com uma condição comum que é a não formação pedagógica que as instituições de ensino nos proporcionam, muitas vezes ensino somente o ser profissional não a pratica de ensino de educador.

O que me fez escrever esse trabalho para demonstrar as fragilidades de preceptor no campo de enfermagem obstétrica do HUMAP.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender e relacionar o conhecimento como se dá a prática da preceptoria, a partir da percepção de preceptores de enfermagem obstétrica; e que podemos compreender quais conhecimentos base para o ensino o preceptor utiliza no processo de ensino-aprendizagem do residente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a importância de capacitação do preceptor de enfermagem obstétrica;

Realizar curso de atualização e desenvolvimento profissional a preceptoria no campo;

Identificar os saberes dos preceptores e as competências que eles precisam adquirir ou desenvolver para atuar na preceptoria de alunos em campo;

Discutir sobre as implicações da prática pedagógica do preceptor em sua própria formação permanente.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do plano de preceptoria. Através de artigos e realizados como o assunto tratando-se de abordagem metodológica a revisão de exploratória, do tipo descritivo, de leitura de artigos científicos encontrados na base de dados biblioteca virtual em saúde (BVS) na seguinte bases de dados Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Scientific Electronic Library Online (LILACS) pesquisados dos anos 2010 a 2020, onde encontrou-se uma abordagem metodológica de maior realidade para compreender o papel do enfermeiro preceptor dentro dos programas de residência em saúde.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será desenvolvido em setor onde atuo como preceptora e profissional, onde localiza-se o campo de residente de enfermagem obstétrica e o campo de estágio da enfermagem na área administrativo, somos em 18 enfermeira, e percebermos que algum tempo não recebemos atualização nem incentivos (educacionais) para atuar como preceptor, tendo vista várias falhas de atuação do preceptor no campo de ensino.

Nessa perspectiva, há a aproximação do pesquisador da realidade dos atores sociais para compreender o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes relacionadas ao processo das relações humanas que não podem ser quantificados (MINAYO,2014).

O desenvolvimento desse trabalho tem como cenário o hospital universitário Maria Aparecida Pedrossian que oferecem Cursos de Pós-graduação Lato Sensu (especialização) por meio de Programa de Residência em Saúde para Enfermeiros em obstetrícia situados na cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul. Teve início no ano de 2013 a residência operacionalizado em parceria com a universidade á qual é vinculado, e oferta anual 06 vagas para enfermeiros.

O público alvo serão os Enfermeiros que exercem a função de preceptores no âmbito do programa de residência enfermagem obstétrica. Assim como a equipe execução Serão os próprios enfermeiros preceptores do campo de atuação, em que a instituição oferecendo as atualização e incentivos para os aprimoramentos com conhecimento.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Serão oferecidos as inscrições e participação de projetos e congresso para o grupo de preceptores que atuam na enfermagem obstétrica na forma de atualização e conhecimento, como apresentação de trabalho desenvolvidos juntos com os residentes em congresso nacionais e internacionais.

A realização de cursos desenvolvidos pelos preceptores de enfermagem obstétrica dentro do hospital com os resultado de objetivos alçando pelo projeto e na qual deverão ser realizado juntamente com os preceptores e a população esses projetos realizado e ações dentro da unidade de serviço de saúde será realizado e a publicação de artigos em revista, e troca de experiências com demais preceptores de outros cursos além de enfermagem e medicas do hospital universitário no modo que seja uma roda de conversar com a interação de todos.

Sobre o processo de ensino e aprendizagem, é importante destacar o conhecimento científico dos preceptores ou seja incentivar a realização do mestrado e doutorado, na vivência da prática com os problemas cotidianos que poderá ser resolvidos juntamente com aluno residente, saber planejar e fazer com que os alunos se interessem aos dispositivos didáticos de ensino na práticas em que permitem aos residentes adquirirem conhecimentos.

Será realizado mensalmente reunião com a coordenação da residência de enfermagem juntamente com preceptor para definir cronograma de ensino baseado na ementa do plano de ensino e aula das residentes de enfermagem obstétrica.

Buscar com a instituição curso de atualização para preceptores de fácil acesso, em EAD incentivando os preceptores de enfermagem aos cursos de lato sensu e stricto sensu, assim motivando atualização podendo-os colocar um tempo de 6 anos para qual pelo menos 50% preceptores possam adquirir a formação.

Anualmente juntamente com os residentes a publicação de artigos e resumos científicos no congresso que universidade Federal vinculada do hospital promove simpósio com publicação na revista da universidade, isso poderá alavancar o conhecimento do preceptor e sua atualização no currículo lattes.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidade que podemos deparar será a falta de recursos financeiro que a instituição poderá apresentar na questão de realização de curso ou aprimoramento aos profissionais de saúde, na questão de capacitação aos preceptores a desmotivação e o não reconhecimento profissional pelo preceptores, o que podemos dizer da oportunidade a ser liberados dos plantões para curso de extensão fora da unidade de saúde, as especializações gratuitas, a condição de custeio de congressos internacionais e nacionais pelo próprio preceptor quando é valorizado o conhecimento e curso. Desse modo para tal reconhecimento e titulação por qualquer modalidade de formação, em que tornara imprescindível a garantir a qualidade do ensino, exercício ao profissional e tornando multiplicador de políticas de saúde aos residentes em formação.

Os profissionais de saúde envolvidos na preceptoria devem receber a capacitação didático-pedagógica, com estímulo ao compromisso, a conscientização a sensibilidade, ao vínculo e a permanência nesta atividade (TAVEIRA; CAVALCANTI, 2007)

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

No que diz respeito ao processo de avaliação formativa, ocorrerá constantemente durante o período de estágio do residente, A avaliação será contínua , podendo acontecer no próprio cenário prático, sendo apenas relatado formalmente ao final do estágio através de instrumento que poderá aplicado pela coordenação e também competência de progressão ou seja quanto mais curso o preceptor tiver em dois anos poderá mudar de nível recebendo aumento de salário que condicionam a progressão das aprendizagem a esses períodos preestabelecidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho permitiu compreender um olhar diferenciado para o campo de preceptoria e perceber que o enfermeiro preceptor e admitido no concurso em hospital escola ao entra em campo de serviço somente com pratica e muitas vezes não vivencia o campo de ensino na atuação antes, ao se deparar com os residentes e alunos de graduação muitas vezes ficam desatualizados e implica na boa formação dos residentes e alunos, sabemos que agem como elementos de mediação entre dois polos de atuação, o mundo da teoria e o da prática; as disciplinas e a interdisciplinaridade; as representações e a ação; a experiência e a inexperiência; as ações cabíveis e as ações possíveis; a ação tranquila e a ação receosa; Conclui-se que o preceptor pode desenvolver progressivamente as competências a partir de sua própria prática, construindo saberes para agir nas situações mais variadas. Através da curiosidade, pode adquirir conhecimentos de fácil acesso ou mesmo custeado por si mesmo que possibilitem a mudança de postura, aprendendo a fazer uma prática reflexiva, atuando conscientemente, analisando sistematicamente sua ação

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura et al. A Preceptorial na formação médica e multiprofissional com ênfase na atenção primária—Análise das Publicações Brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 316-327, 2015.

Armitage P.; Burnard P.; O mentor eficaz: um modelo de aprendizagem centrada no aluno na prática clínica; Revista de Pesquisa de Enfermagem; São Paulo, v.01, edição.2, ano 1991.

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura et al. A Preceptorial na formação médica e multiprofissional com ênfase na atenção primária—Análise das Publicações Brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 316-327, 2015.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008.

RIBEIRO, V. M. B. Formação pedagógica de preceptores do ensino em saúde. **Juiz de Fora: UFJF**, 2011.

TAVEIRA, M. G. M. M. et al. Analisando o Internato em Atenção Básica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 2 Supl 1, p. 388, 2007.